



## A problemática do cemitério de União dos Palmares a luz da resolução CONAMA 335/2003 e 368/2006

Maria Sonia Moura dos Santos<sup>(1)</sup>; Reynaldo Daivyd Lopes da Silva;  
Maria Camila Nunes da Silva<sup>(2)</sup>; Claudionor de Oliveira Silva<sup>(3)</sup>

Página | 62

<sup>(1)</sup>Graduanda em geografia da Universidade Estadual de Alagoas Campus V e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Sub Projeto “O Ensino da Cidade na geografia”; União dos Palmares, AL; m.sonimoura@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Graduandos em geografia da Universidade Estadual de Alagoas Campus V e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Sub Projeto “O Ensino da Cidade na geografia”; União dos Palmares, AL; reynaldodaivyd@hotmail.com; camila.muquem@hotmail.com; <sup>(3)</sup> Professor de geografia da Escola Estadual Monsenhor Clóvis Duarte de Barros e Supervisor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Sub Projeto “O Ensino da Cidade na geografia”, geografia.gestao@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 04 de 2017. Copyright© Autor, 2017.

**RESUMO:** A implementação de um cemitério passou por diversas transformações durante ao longo do tempo durante as diversas alterações formadas pelo alargamento da marcha urbana causando diferentes consequências para a população que moram em suas proximidades. Objetivou-se com este artigo estudar a relação da instalação do cemitério com o processo de avanço da urbanização em direção a esta localidade. A metodologia aplicada está fundamentada nos teóricos BORGES (2001), CARLOS (2005), SANTOS (2013) e estudos aprofundados da resolução Conama 335/2003 e 368/2006, a coleta de dados foi estruturada através de aplicações de questionários, entrevistas informais e observação em campo das condições estruturais dos bairros e do cemitério. Os resultados apontam que com o avanço da mancha urbana em direção ao cemitério, somado ao crescimento populacional, causou irregularidades que trazem impactos aos recursos naturais e a sociedade residente de União dos Palmares. Diante dessa realidade, acredita-se que com o passar do tempo e com as transformações do espaço urbano, bem como o seu crescimento, alguns elementos de segurança foram negligenciados, colocando a saúde dos moradores desses bairros em risco.

**Palavras-chave:** CONAMA, Cemitério, Espaço urbano.

**ABSTRACT:** The implementation of a cemetery has undergone several transformations during over time during the various amendments formed by the widening of the urban gear causing different effects for people who live in its vicinity. This article aims to study the relationship of the installation of the cemetery with the urbanization process of moving towards this location. The methodology is based on theoretical BORGES (2001), Carlos (2005), Santos (2013) and in-depth studies of Resolution CONAMA 335/2003 and 368/2006, the data collection was structured through questionnaires applications, informal interviews and field observation of the structural conditions of the neighborhoods and the cemetery. The results show that with the advance of urban sprawl toward the cemetery, coupled with population growth, caused irregularities which bring impacts to natural resources and the resident company of the União dos Palmares. Given this reality, we believe that with passage of time and the transformation of urban space and its growth, some security elements have been overlooked, putting the health of those housed at risk neighborhoods.

**Keywords:** CONAMA, Cemetery, urban space.

## INTRODUÇÃO

O espaço urbano passa por diversas modificações ao longo dos anos com o crescimento da mancha urbana sem um devido planejamento alguns problemas vão surgindo como a irregularidade do cemitério de União dos Palmares que com o surgimento da resolução Conama está obrigado a obedecer alguns critérios por questões de segurança.

A instalação irregular pode trazer malefícios aos moradores próximos ao local por meio da contaminação da água ou por vazamento do necrochorume no entorno do local. Diante dessa realidade se faz necessária a busca por melhores condições para a permanência de um cemitério, considerando sua localização e os estudos cuidadosos dos documentos orientam a forma correta de instalação de um cemitério.

Segundo a CONAMA 335/2003 e 368/2006 para uma instalação de um cemitério devem seguir alguns critérios básicos como a proibição da instalação de cemitérios em Áreas de Preservação Permanente, em áreas de manancial para abastecimento humano o perímetro e o interior do cemitério e deverá ser provido de um sistema de drenagem entre outros critérios importantes para manter a segurança e evitar a contaminação da população. Nessa perspectiva, se faz necessário o estudo da relação do avanço da urbanização ligada a instalação do cemitério que originalmente se apresentava distante do espaço urbano de União dos Palmares como a expansão da cidade tornou-se cada vez mais próximo. Sendo assim, um estudo mais aprofundado dos principais documentos e leis da Resolução Conama e uma investigação para conter o risco de contaminação por necrochorume devido a algumas irregularidades. Objetivou-se com este artigo estudar a relação da instalação do cemitério com o processo de avanço da urbanização em direção a esta localidade

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A Metodologia se caracteriza por estudos bibliográficos das resoluções da CONAMA 335/2003, 368/2006 e por estudos empíricos por meio de pesquisa em campo e a coleta de dados foram feitas através de aplicações de questionários, entrevistas e moradores e funcionários do cemitério para o detalhamento da infraestrutura e das possíveis causas das irregularidades durante a implementação e a permanência deste local.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

União dos Palmares vai possuir suas próprias dinâmicas entrelaçadas com a realidade social e seus elementos urbanos que se transformam com passar do tempo e com as expansões da mancha urbana cada vez novas locais de ocupação vão surgindo. Segundo Santos (2008, p.208) “[...] As cidades são o reflexo de sua realidade social atual, que pode ser analisada segundo o nível de rendas, segundo as atividades profissionais, segundo as distinções étnicas”, por meio dessa expansão nota-se que o avanço urbano em direção ao cemitério.

A própria organização interna da cidade de União dos Palmares acarretou em uma implementação de um cemitério irregular. Essas organizações tem a possibilidade de intensificar a duração de um problema estrutural. Nessa perspectiva Santos, (2013, p.107) “A organização interna de nossas cidades, grandes, pequenas e médias, revela um problema estrutural, cuja análise sistêmica permite verificar como todos os fatores mutuamente se causam, perpetuando a problemática”. Essas estruturas mal planejadas somadas a elementos causadores de irregularidades tem potencial de causa impactos a sociedade.

[...] O espaço entra nas forças produtivas, na divisão do trabalho, ele tem relações com a propriedade [...] com as trocas, com as instituições, a cultura, o saber. Ele se vende, se compra, ele tem valor de troca e valor de uso. Assim sendo, ele não se situa a tal ou tais „níveis“, „planos“ classicamente distinguidos e hierarquizados. [...] O espaço se forma, intervém ora a alguns „níveis“ ora a outros. Ora no trabalho, ora nas relações de dominação (de propriedade), ora no funcionamento das superestruturas (instituições). Portanto, desigualmente, mas por toda a parte. A produção do espaço não seria „dominante“ no modo de produção, mas religaria os aspectos da prática coordenando-os, reunindo-os, precisamente, numa „prática“. (LEFEBVRE 2000, p. 5).

A cidade tem certa dependência de sua organização interna e com o próprio Estado e suas estruturas políticas e jurídicas para que ocorra as intervenções necessárias Segundo Santos, (2008, p.201) “[..]. As cidades dependem muito das estruturas jurídicas da propriedade do solo urbano, da importância do papel do Estado ou de organismos privados interessados na construção[...]” O Estado tem o papel regulador e administrativo, com o dever de promover o bem social. Para Corrêa (1995, p.24) “O Estado atua também na organização espacial da cidade. Sua atuação tem sido complexa e

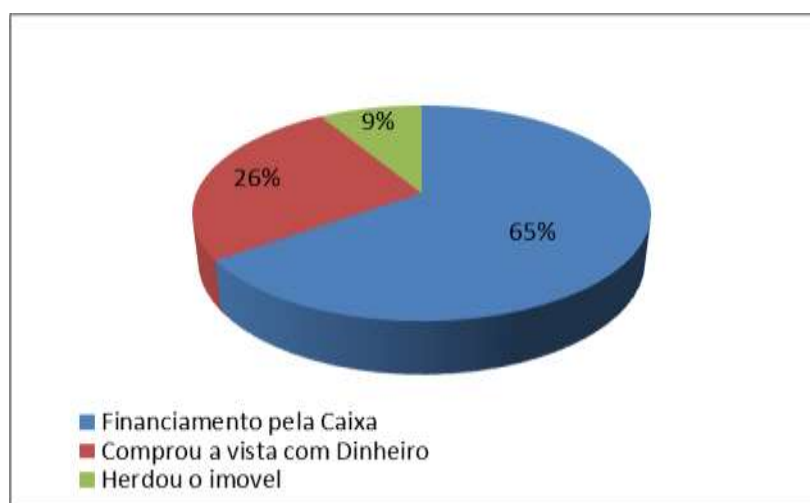
variável tanto no tempo como no espaço, refletindo a dinâmica da sociedade da qual é parte constituinte.”

Com o avanço dos processos histórico sobre o espaço urbano, ocorreu então a expansão das cidades para o cemitério que inicialmente se localizavam distante e com o crescimento populacional. Alguns problemas estruturais foram surgindo. Diante dessa realidade a importância da construção do cemitério se deu a partir dos séculos passados quando foi obrigatório pela lei de 1º de outubro de 1828 promulgada por D. Pedro I. A instalação do cemitério possibilitou as famílias um local de visita aos túmulos dos parentes mortos. Assim como afirma Borges (2001, p. 10).

[...] a obrigatoriedade da construção de cemitérios a céu aberto só ocorreu com a lei de 1º de outubro de 1828, promulgada por D. Pedro I. Os primeiros cemitérios foram administrados pelas autoridades eclesiásticas que incentivaram desde então o emprego de imagens devocionais.

Convém admitir que com o crescimento populacional da cidade aumenta também o tamanho do cemitério pela quantidade de óbitos e por necessidade por mais espaços para construção. Consideramos também que as moradias no entorno cemitério estão sendo financiada por intuições financeiras representadas no gráfico 1 e conseqüentemente surgem problemas ambientais começam a aparecer, onde muitas vezes esses são desconhecidos pela população das localidades próximas ao torno do cemitério da cidade.

Gráfico 1- Formas que os entrevistados obtiveram os imóveis



Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com Santos (2013, p. 119). “Em primeiro lugar, o arranjo espacial das cidades muda, tanto pelo seu tamanho consideravelmente aumentado, como pela sua localização mais dispersa. Mudam, sobretudo, suas funções”. Os problemas causados pela má estrutura do cemitério é o dos principais agentes de contaminação do ambiente. Durante o processo de pesquisa identificamos alguns desses problemas como a presença do necrochorume próximo a cacimbas no entorno do cemitério.

O cemitério de União dos Palmares não está de acordo com o artigo 5º do nível das sepulturas nesse sentido existe a necessidade do afastamento das sepulturas do lençol freático. De acordo com a CONAMA resolução 368/2006 “o nível inferior das sepulturas deverá estar a uma distância de pelo menos um metro e meio acima do mais alto nível do lençol freático, medido no fim da estação das cheias.” Outra questão é a necessidade que as sepulturas sejam afastadas umas das outras pelo menos um metro de distância para que a população passe a se locomover com segurança.

A cidade enquanto construção humana, produto social, trabalho materializado, apresenta-se enquanto formas de ocupação. O modo de ocupação de determinado lugar da cidade se dá a partir da necessidade de realização de determinada ação, seja de produzir, consumir, habitar ou viver. (CARLOS, 2005, p.45).

O espaço urbano nessa dinâmica é produzido a partir das logicas financeiras que geram racionalidades que proporcionam as variações dos espaços urbanos, essas desigualdades dos lugares, são constituídas pelos elementos e ações que provocam o uso desigual da área urbana. Segundo Cavalcanti, (2001 p.17) “A produção do espaço urbano é feita a partir da racionalidade capitalista. Essa racionalidade é que define os lugares na cidade segundo lugares no processo de produção” Essas variações que possuem um mal planejamento criam impactos ambientais e sociais.

A implantação do cemitério não pode estar próxima a fontes de água para não haver contaminação com o necrochorume tendo que ficar no local distante adequado para se ser construído. De acordo com a CONAMA resolução 368/2006 “A área prevista para a implantação do cemitério deverá estar a uma distância segura de corpos de água, superficiais e subterrâneos, de forma a garantir sua qualidade, de acordo com estudos apresentados e a critério do órgão licenciador”. Diante dessa perspectiva, o cemitério encontra-se irregular no momento da existência da fonte para sua implementação seria necessários estudos preliminares para determinar o local apropriado para evitar a contaminação dos lençóis freáticos.

Notamos que apesar dos impactos que a implementação irregular causa, existe uma força sentimental e simbólica que cristaliza a existência do cemitério podendo dificultar algumas modificações, conforme defendido por Corrêa (1995) que os sentimentos e simbolismo se torna um fator de inércia e da existência das áreas cristalizadas. Essa resistência é justificada pelos entrevistados pelo fato de que a maioria dos familiares falecidos foram sepultados nesse cemitério.

## CONCLUSÃO

Com passar do tempo as transformações do espaço urbano de União dos Palmares possibilitaram irregularidades que causam prejuízos ao meio ambiente como a contaminação de fontes de água e do lençol freático. Considerando que a população passa por dificuldades quanto ao uso desse espaço por causa da estrutura precária e com superlotação de túmulos que não apresenta a distância correta para ocorrer a movimentação de pessoas de forma segura. Se faz necessário o cumprimento das regras da resolução CONAMA 335/2003 e 368/2006 para evitar problemas em relação ao uso do território urbano e assim poder ter um bom aproveitamento com o mínimo de impactos a sociedade e aos recursos naturais.

O espaço urbano freneticamente vai alterando suas dinâmicas ao longo do tempo e os elementos se alteram propondo uma nova dinâmica e organização. O cemitério de União dos Palmares precisa acompanhar e se adaptar para exercer sua função sem atribuir perdas na qualidade do serviço prestado à população. Sendo então de fundamental importância o respeito às leis que instrui a forma correta de implementar um cemitério.

## REFERÊNCIAS

1. BORGES, Maria Elizia. *Imagens devocionais nos cemitérios do Brasil*. In: XI Encontro da associação Nacional de Pesquisa em artes plásticas, 2001, São Paulo. ANPAP na Travessia das Artes, 2001, São Paulo: ANPAP, 2001. v. 1 p. 10-15
2. CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8.ed.-São Paulo: contexto, 2005.

3. CONAMA resolução n° 335/2003 disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res03/res33503.xml> acessado em 10\09\2016
4. CONAMA resolução n° 368/2006 disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=488> acessado em 10\09\2016
5. CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.) **Geografia da Cidade**. 1ª ed. Alternativa, Goiânia\GO, 2001. Página | 68
6. CORRÊA, Roberto Lobato, **O espaço urbano**. Ed. Ática S.A. São Paulo, 1995.
7. LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Tradução: Grupo "As (im) possibilidades do urbano na metrópole contemporânea, do Núcleo de Geografia Urbana da UFMG (do original: La production de l'espace. 4ª ed. Paris: Editions Anthropos, 2000). Primeira versão: início - fev.2006
8. SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
9. SANTOS, Milton. **Manual da geografia urbana**. 3ª ed. São Paulo editora da Universidade de São Paulo. 2008.